

NIPLAN ENGENHARIA S. A.

CNPJ/MF n.º 04.667.728/0001-54

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)		
Ativo	2.010	2.009
Circulante	87.257	53.908
Disponibilidades	1.221	943
Aplicações financeiras	3.832	12.243
Contas a receber de clientes	66.689	33.568
Estoques	1.277	906
Imposto a recuperar	9.844	3.344
Despesas antecipadas	-	800
Outros créditos	4.394	2.104
Não circulante	9.228	3.192
Mutuos a receber	1.869	2.391
Depósitos Judiciais	314	203
Resultados a realizar-consorcios	6.949	-
Outros Creditos	96	598
Imobilizado	19.110	12.592
Investimentos	-	-
	115.595	69.692

Demonstrações de resultados Exercícios		
findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2010	2009
Receita operacional bruta	357.545	317.461
Venda de produtos	2.098	20.315
Receitas de participação em consorcios	37.107	1.112
Receitas de Pleitos e Diferenciais em Contratos	61.271	23.902
Serviços prestados	257.069	272.132
Deduções	(21.546)	(26.657)
Impostos sobre as vendas e devoluções	(21.546)	(26.657)
Receita operacional líquida	335.999	290.804
Custos dos prod. vend. e dos serv. prestados	(262.007)	(230.328)
Custos dos serviços em participação em consorcios	(24.734)	-
Lucro bruto	49.258	60.476
Receitas (despesas) operacionais	(41.236)	(28.101)
Pessoal	(12.986)	(6.121)
Administrativas e gerais	(22.541)	(21.089)
Despesas operacionais em consorcios	(3.081)	-
Despesas financeiras	(6.104)	(3.253)
Receitas financeiras	1.217	2.063
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	2.259	299
Lucro operacional	8.022	32.375
Resultado não operacional	56	205
Lucro antes do imp. de renda e da contrib. social	8.078	32.580
Imposto de renda e contribuição social	(3.137)	(3.117)
Lucro líquido do exercício	4.941	29.463
Lucro líquido por ação - R\$	0,33	1,96
Quantidade de ações ao final do exercício	15.177.000	15.000.000

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010 - (Em milhares de Reais)							
	Capital social	Capital integral	Adiant.p/Futuro Aum. de Capital	Reservas de lucros	Reservas Reavaliação	Patrimoniais Consorcios	Lucros Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.000	(10.193)	-	285	-	-	1.756
Integralização de Capital	-	10.193	-	(285)	-	-	(7.316)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	29.463
Aumento de Capital	15.000	(15.000)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	30.000	(15.000)	-	-	5.182	-	23.903
Avaliação de ativos ao preço justo	-	-	-	-	5.182	-	5.182
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	42.536	-	-	-	42.536
Ajustes patrimoniais em consorcios	-	-	-	-	-	740	740
Integralização de capital	-	177	-	-	-	-	177
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.941
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-	-	(23.903)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	30.000	(14.823)	42.536	-	5.182	740	4.941

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010 - (Em milhares de Reais)		
	2.010	2.009
Fluxos de caixa das atividades operacionais	9.518	34.213
Luc. líq. antes do imp. de renda e contrib. social	8.078	32.580
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.440	1.633
Variações nos ativos e passivos	(44.513)	(23.430)
Aumento em contas a receber	(33.121)	18.556
Aumento nos estoques	(371)	537
Aumento nos impostos a recuperar	(6.500)	1.571
Aumentos em outras contas a receber	(1.490)	-
Aumento em outras contas a receber-não circulante	(6.036)	-
Aumento em fornecedores	762	(1.625)
Redução nos adiantamentos de clientes	1.273	(41.928)
Aumento em outras contas a pagar	970	(541)
Imposto de renda e contribuição social	(3.137)	(3.117)
Caixa líq. proveniente das ativ. operacionais	(38.132)	7.666
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.839)	-
Caixa líq. usado nas atividades de investimento	(1.839)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	-
Redução de emprest. e financiamentos-curto prazo	(6.489)	-
Recursos obtidos junto a consorcios	14.571	-
Acrescimos de emprest. e financs. - longo prazo	5.123	-
Adiantamento para aumento de capital	42.536	-
Distribuição de Dividendos	(23.903)	-
Caixa líquido usado nas ativ. de financiamento	31.838	-
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(8.133)	7.666
Demonstração da red. do caixa e equival. de caixa	-	-
No início do exercício	13.186	5.520
No fim do exercício	5.053	13.186
	(8.133)	7.666

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2009 e 2010 (Em mil de Reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Empresa com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, tem por objetivo a prestação de serviços de engenharia e revenda de materiais aplicados.

2. Principais Práticas Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, sendo as principais: **(a) Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os demais ativos são apresentados ao valor do custo contábil. **(b) Permanente:** o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas com base na estimativa de vida útil do bem. **(c) Direitos e Obrigações:** estão demonstrados por seus valores atualizados na data do balanço, atendendo ao critério "pro-rata dia". **(d) Imposto de Renda e Contribuição Social:** Provisionado com base no lucro real, determinado em conformidade à legislação fiscal em vigor. **(e) Passivos Circulantes e Exigível Longo Prazo:** são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas "pro-rata dia"

	dez/10	dez/09
3. Clientes		
Duplicatas a Receber	9.808	33.598
(-) Provisão para Dev Duvidosos	-	(30)
Pleitos e diferenças contratuais	56.881	-
Total	66.689	33.568

	dez/10	dez/09
4. Aplicações Financeiras		
Aplicações de liquidez imediata	3.001	8.378
Aplicações vinculadas a contratos	831	3.865
Total	3.832	12.243

	dez/10	dez/09
5. Estoques		
Materiais de revenda	1.277	906
Total	1.277	906

	dez/10	dez/09
6. Disponibilidades		
caixa	123	116
bancos	1.098	827
Total	1.221	943

a conta de caixa contempla o saldo de caixa de obras de engenharia em andamento, o saldo de bancos contempla o saldo de contas movimento.

	dez/10	dez/09
7. Impostos a Recuperar		
ICMS	53	37
INSS	1.316	2.406
CSSL	1.935	359
Pis e Cofins	430	484
IRRF	4.718	58
Impostos retidos em consorcios	1.392	-
Total	9.844	3.344

a maioria dos valores de impostos a recuperar se referem a retenções de clientes em faturamento de serviços.

	dez/10	dez/09
8. Imobilizado		
Móveis e Utensílios	1.373	1.041
Veículos	4.466	4.075
Benefeitorias em Imov. Terceiros	17	17
Instalações	1.315	1.287
Ferramentas	1.378	1.179
Software	10	10
Equipamentos de Informática e Comunicação	1.392	1.115
Máquinas e Ferramentas	2.256	1.975
Unidade Nordeste - filial	1.126	1.126
Imoveis	1.147	1.147
Reserva de reavaliação	5.300	3.873
Depreciação acumulada	(6.046)	(4.605)
Plataforma off shore	3.754	-
Total	17.488	12.240
Imobilizações em andamento	1.622	352
	19.110	12.592

	dez/10	dez/09
9. Empréstimos e Financiamentos		
Empréstimos de Capital de Giro	7.398	2.919
Total	7.398	2.919

Todos os empréstimos em aberto possuem garantias reais representadas por ativos da empresa ou avais dos sócios. As taxas praticadas correspondem ao CDI mais uma taxa de risco do mercado.

	dez/10	dez/09
10. Fornecedores		
Fornecedores Diversos	6.788	6.026
Total	6.788	6.026

Os fornecedores estão representados por obrigações a pagar decorrentes em sua maior parte de material de revenda e presta dores de serviços.

11. Capital Social: O Capital Social era representado por 15.177.323 ações totalizando o valor de R\$ 15.177.323,00, integralizado. O Capital social autorizado é de R\$ 30.000.000,00.

12. Leasing: A empresa possui varios contratos de leasing com opcao de compra final pelo VRG, que estao sendo registrados no ativo imobilizado como uma compra financiada de bens, de acordo com a legislacao contabil em vigor. O saldo devedor dos contratos em aberto em 31.12.2010 era de R\$ 1.250 mil., registrado no passivo de forma segregada em CP e LP.

13. Operações com Consorcios: A empresa participa em 3 consorcios de empresas com outras consorciadas. Consorcio URC: em parceria com o grupo Engevix e MN, em uma obra na refinaria Presidente Bernardes, Petrobras, no municipio de Cubatão, São Paulo. A participação é de 31% da empresa. Consorcio Usina Pelotizadora VIII com o grupo ICEC(empresa SMI) em uma obra na Vale S.A, no municipio de Vito-

ria, Espírito Santo. A participação é de 50% da empresa. Consorcio UTE 1 com o grupo ICEC(empresa SMI) no municipio de Bertin, usinas de energia termelétrica, no municipio de Simões Filho, Bahia. Os resultados obtidos junto aos consorcios e reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa em 2010, foram os seguintes:

	URC	Pelotizadora	UTE
Receitas de vendas e serviços	26.552	9.726	830
Deduções de receitas	(1.928)	(415)	0
Custos de vendas e serviços	(17.091)	(7.103)	(540)
Despesas operacionais	(1.822)	(1.124)	(136)
Resultado auferido	5.711	1.084	154

Os resultados estão sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa em base mensal pelo regime de competência.

São Paulo 5 de abril de 2011.

Diretoria
Adilson de Oliveira Pinto
 Contador - CRCTC 1SP281.241/p-1
Teruko Nishimura
 Diretora Administrativa - CPF: 524.878.908-78